



1981. Recorde de alunos no Seminário Teológico Batista Independente

Ao exame de admissão realizado pelo Seminário Teológico Batista Independente para o preenchimento das vagas relativas ao primeiro semestre de 1981, 35 candidatos foram inscritos significando um número recorde de alunos na história dessa instituição educacional. No dia 22 de fevereiro os alunos foram solenemente recepcionados ao Seminário em culto realizado na Igreja Batista Filadélfia de Campinas.

A maioria desse número pertence a igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independente, e os candidatos vieram de diferentes regiões do País, sendo, entretanto, a maior representação procedente da região sul.

Este é o primeiro ano em que a nova modalidade de ensino envolvendo atividades quinzenais de matérias entra em vigor, exigindo já dos novos alunos, bem como dos veteranos, uma maior carga horária de aulas. Por essa razão, o período letivo iniciou-se na segunda quinzena de fevereiro ao invés da primeira semana de março, como era observado anteriormente, a fim de que os créditos possam ser alcançados num prazo mínimo de três ou quatro anos, respectivamente, para os cursos de Teologia e Bacharel em Teologia.

O exame de admissão para os cursos referentes ao primeiro semestre/81, custou \$ 250,00 por matéria (3 para Teologia e 4 para Bacharel em Teologia) e as unidades quinzenais, também para o primeiro semestre/81, custam \$ 1.000,00.

O Seminário Teológico Batista Independente, agora sob a direção do pastor e professor Paulo Mendes, ex-secretário executivo de Missões está sendo alvo de nosso editorial à página 2.



O Uruguai já é nosso!



Já está residindo em Rivera, ROU, República Oriental do Uruguai, o obreiro designado pela Secretaria de Missões da CIBI, por ocasião da 30.ª Assembléia Geral, em Novo Hamburgo, RS. Trata-se do irmão Luiz Carlos Pinto Salazar e família (foto). O irmão Luiz Salazar é filho desta fronteira (Uruguaiana), tendo passado a maior parte de sua infância em Rivera, onde aprendeu o Espanhol, o que muito o ajudará em seu trabalho nessa nova frente missionária.

Já estamos procedendo a tramitação legal de sua documentação, e cremos que muito em breve, querendo Deus, estaremos organizando a 1.ª Igreja Batista Independente em território uruguaio. Contamos com as orações dos irmãos, pois o Uruguai é um país bastante burocrático, especialmente no que se refere à implantação de novas igrejas.

Pastor Dilmar Maciel

Congresso de homens em Porto Alegre

O DHOBI, Departamento de Homens Batistas Independentes, estará realizando um Congresso Regional entre os dias 1.º a 3 de maio na Igreja Evangélica Betel de Porto Alegre, RS. O atual diretor do Departamento, pastor Pedro Falcão, deverá estar presente e convida a todos os irmãos das nossas igrejas a estarem presentes, quando certamente o Senhor Deus derramará suas bênçãos aos participantes.

A Diretoria do Departamento de Homens eleita para o presente exercício está planejando uma maior dinamização dos trabalhos afetos ao Departamento, e conta

com a ajuda e participação de todos os irmãos espalhados por nosso imenso Brasil e além-fronteiras! Qualquer sugestão visando uma melhoria na atuação de nosso Departamento poderá ser enviada à Secretaria: — Philemon de Medeiros — 18.125 — Alumínio, SP.

Esperamos que os Homens Batistas Independentes possam cada vez mais batalhar na Seara do Mestre em suas respectivas igrejas, enviando, também, suas notícias à Secretaria, a fim de que as mesmas sejam publicadas em nosso Luz Nas Trevas.

Philemon de Medeiros

Acampamentos: mais de 300 jovens no altar de Deus

Informações chegadas à Redação do LT dão conta de que durante o Carnaval/81, mais de 300 jovens estiveram reunidos em acampamentos e congressos promovidos pelo MOBI. A soma das bênçãos auferidas em tais reuniões demonstra vivamente que a nossa juventude atual tem, prioritariamente, uma preocupação: colocar sua vida no Altar de Deus como oferta agradável a Ele. Página 6

DEPOIS DE 14 ANOS, SEMINÁRIO PRECISA SER AMPLIADO

"Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara." (Mt 9.38). Aceitando a validade desta ordem de Cristo, e vivendo o dia-a-dia de uma seara em expansão, os batistas independentes vêm, graças às suas constantes intercessões, experimentando uma época de um expressivo despertar de vocações ministeriais. Acreditamos que essa fase alvissareira é o resultado de dois fatores principais, além daquele que já alinhavamos: a proximidade do retorno de Cristo à terra a fim de arrebatá-la a sua amada Igreja (havendo um maior número de obreiros, haverá também maiores possibilidades de um rápido progresso do evangelho — Mc 13.10), e do trabalho de conscientização missionária que está sendo desenvolvido em nosso meio.

Sabemos que toda obra que em um determinado momento alcança um ritmo de expansão, além do previsto em seu sistema habitual, causa um certo transtorno até que sejam tomadas novas medidas a fim de que as partes sejam ajustadas. E, os batistas independentes sentiram essa realidade, pois, a maioria dos vocacionados à obra de Deus provém de uma classe jovem que sente a necessidade de um melhor preparo teológico para o desempenho de sua nova missão, e está em condições de satisfazer essa aspiração. Assim sendo, o espaço físico do Seminário Teológico Batista Independente, em Campinas, está deficitário para atender a grande procura de candidatos aos seus três cursos atuais: Bacharel em Teologia (4 anos), Curso de Teologia (3 anos) e Teologia com especialização em Música Sacra.

Quando em 1967 inaugurava-se a primeira ala das novas instalações do Seminário, em Campinas, transferindo-o de Rio Grande, RS, para esta cidade paulista, dizia-se ser uma obra faraônica, pois, implicava uma construção de dois andares com aproximadamente 1.200 m². Entretanto, passados apenas 14 anos, e as obras do projeto inicial estando totalmente construídas, ei-lo carente de uma ampliação significativa para poder continuar com sua missão de preparar novos obreiros.

Para se ter uma idéia da situação, basta analisar as estatísticas de ingressos de alunos nestes últimos anos estando o ponto de referência totalmente ascendente. Só nestas últimas matrículas, fevereiro/81, o total de novos alunos chegou ao número de 35 que juntado-se a outras classes soma-se mais de setenta alunos. Portanto, se nada for feito a fim de se ampliar o prédio do Seminário, para 1982 não haverá possibilidade de aceitação de novos alunos, o que seria lamentável. Este ano

procurou-se resolver provisoriamente a situação do internato implantando o sistema de cama-beliches.

A solução para este problema, pelo menos para mais alguns anos, até que possamos criar novas frentes de ensino teológico em outras partes do País, consiste em se construir urgentemente um prédio anexo ao Seminário destinado à administração do mesmo e também a de outros departamentos da CIBI. Hoje, esses 1.200 m² de área construída do Seminário destinam-se ao internato, sala de aulas, biblioteca, refeitório, cozinha, secretaria, sala de aulas, biblioteca, refeitório cozinha secretaria, sala de professores, capela, e também ali funcionam os Departamentos da Mocidade e de Rádio da CIBI. Construindo-se um prédio destinado a essas atividades, obviamente esses espaços ora ocupados extra-ensino, propriamente dito, reverter-se-ão em salas de aulas e dormitórios aumentando em cem por cento a capacidade de recebimento de novos alunos e também de ministração de aulas. Não somente as salas de aulas e o internato estão apresentando deficiência de espaço, como também a capela e a biblioteca, que não têm condições para receber um grande número de alunos de uma só vez.

A previsão de alunos, veteranos e calouros, para 1982 é de 90 a 100. Esta estimativa fundamenta-se em dados estatísticos já apresentados, como também na perspectiva de uma possível ampliação da área educacional ora em estudos pela congregação do Seminário que incluirá o curso de Educação Religiosa. Portanto, as opções tornam-se maiores aos jovens vocacionados e, por certo, muitos desejariam responder *sim* ao apelo de Deus. E como recebê-los?

A necessidade de uma ampliação nas dependências do Seminário é uma decorrência do cresci-

mento de nosso trabalho e que somente causa alegria. A área de terra em que o prédio do Seminário está construído ainda apresenta um grande espaço ocioso, o que permite a edificação de grandes obras. Ocorre, porém que, à medida em que uma necessidade torna-se imperiosa, outras correlatas se manifestam. O Seminário desenvolve um trabalho de evangelismo para o qual exige a locomoção de alunos às cidades atingidas por esse trabalho. Hoje três cidades — Pedreira, Itatiba e Indaiatuba —, estão recebendo sistematicamente a visita de alunos, e para isso o Seminário dispõe apenas de uma Kombi. Do Seminário à Igreja são 8 km de distância, logo a Kombi precisa realizar duas viagens para os cultos. Uma condução ideal seria um micro-ônibus ou pelo menos mais uma Kombi. Porém, como alcançar este objetivo se a receita do Seminário não permite?

O Seminário, ao contrário do que se pensa, não tem uma independência financeira. Ainda que o aluno pague as suas refeições e uma parte irrisória de seus estudos (\$ 2.000,00 por mês), 70% da receita do Seminário provém de subvenções. Essa situação dificulta a aquisição de bens de qualquer natureza, às vezes indispensáveis. A muito custo foram comprados no início deste ano alguns móveis como beliches, 20 carteiras, mesa e cadeiras para o refeitório. Porém, necessita-se urgentemente de mais livros para a biblioteca, além das conduções acima mencionadas.

O Seminário Teológico Batista Independente há mais de um quarto de século vem preparando obreiros às Igrejas Batistas Independentes, ao evangelismo nacional e internacional; porém, a luta ainda não terminou — precisa continuar. Quem o ajudará? "Quão preciosos os pés dos que anunciam a paz".

CARTA ABERTA AO PASTOR ARMANDO LEÃO

Ilmo. Sr.

Pastor Armando Leão

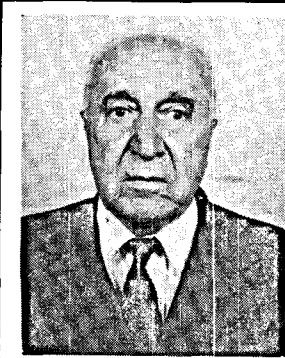
Prezado amigo e companheiro:

A Redação do "Luz Nas Trevas" sensibilizada e consternada pelo lamentável erro de impressão verificado na troca de sua foto relativa à matéria "Nossa Gente" — março/81, onde sua pessoa fora focalizada, vem de público solicitar suas verdadeiras escusas pelo lamentável lapso, e na certeza de poder contar com a fidalguia de sua grande compreensão e amor cristão, apresenta-lhe os protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

P/ Redação

José Rodrigues Machado



NOSSA GENTE

Engenheiro
Marcel
Mendes



Afirmando que "houve homens dos quais o mundo não era digno", de certo o escritor sagrado tinha em mente a listagem de pessoas cujas vidas e obras não eram suas simplesmente; eram homens que viviam para representar Deus aqui na terra. E, a despeito de uma época marcada pelo individualismo e egoísmo, como a nossa, desponta ainda um crente da índole de Marcel Mendes, desafiando com sua fé e amor a Deus o descontrolo emocional de uma geração afastada de Deus.

Muito jovem ainda, com apenas 35 anos de idade, Marcel Mendes é engenheiro civil que tem feito de sua profissão um verdadeiro sacerdócio divino. Ele não é apenas um profissional entre milhares; a qualidade e a dedicação de seu trabalho podem ser atestadas face às construções que tem dirigido, entre elas, o grande templo sede das Assembléias de Deus do Belém, Seminário Teológico Batista Independente de Campinas e outros.

Esse jovem gaúcho, nascido aos 26 de dezembro de 1945, em São Gabriel, Rio Grande do Sul, irmão gêmeo do Dr. Renê Mendes, médico da UNICAMP, Campinas, é filho do pastor Pedro Mendes e de dona Lucy Mendes. Na pequena cidade de Canguçu, interior do RS, Marcel Mendes e seu irmão fizeram o curso primário no colégio "Irmãos Andradas" é digno de nota que os gêmeos "Mendes" sempre disputaram os primeiros lugares na escola primária.

Em fevereiro de 1958, a família Pedro Mendes muda-se para São Paulo, Capital, assumindo o pas-

torado da Igreja Batista Filadélfia, em Água Rasa. Marcel considera essa mudança de cidade e de Estado, como a entrada em um novo mundo totalmente fascinante e desconhecido: "Nesse dia conheci, pela primeira vez, a televisão". Ainda aos 6 de junho de 1958, Marcel Mendes e seu irmão René, desceram às águas batismais, em ato oficiado pelo seu próprio pai. Aliás, sobre isso, Marcel Mendes confessa ao Luz Nas Trevas sua gratidão a Deus pela presença de seu pai nos momentos mais importantes de sua vida: "Papai fez minha apresentação (consagração infantil) a Deus; prestou-me assistência por ocasião do batismo; realizou meu noivado; oficiou meu casamento e fez a apresentação de meus quatro filhos ao Senhor".

Aos 18 de julho de 1970, Marcel Mendes contrai nupcias com a senhorita Carmem Regina Oliveira de Ávila, também gaúcha.

Ao terminar o curso ginásial, do qual o engenheiro Marcel Mendes guarda as medalhas de obtenção do primeiro lugar em todas as séries, precisa trabalhar a fim de ajudar seus pais, e também com a finalidade de tomar contato com sua futura vida profissional, aliás, já definida: engenharia civil. Em 1967 entra na Escola de Engenharia da Universidade "Mackenzie", formando-se em 1971. Novamente, Marcel Mendes recebe da Universidade, a medalha correspondente ao primeiro lugar obtido na área de Estruturas no curso de Engenharia Civil. Formado, Marcel Mendes passa a dedicar-se à engenharia civil atuando principalmente na área de Estruturas de concreto armado, onde já desenvolveu mais de 400 projetos.

Grato por aquilo que Deus permitiu-lhe alcançar, Marcel Mendes não faz de sua profissão um meio para obtenção de status e de riquezas; seu trabalho é voltado à obra de Deus. Assim sendo, dedica-se a projetos e fiscalizações de templos e construções religiosas. E, diga-se de passagem, com que esmero e dedicação o engenheiro Marcel Mendes vem transformando a sua vida profissional competente num verdadeiro sacerdócio em prol da obra de Deus.

No campo denominacional, o engenheiro Marcel Mendes está participando do projeto de nosso tem-

plo em Brasília, Creche em Ceilândia Sul, é o responsável pela construção do Lar Feminino Filadélfia de Jundiaí e do Seminário T. B. Independente, em Campinas, e vários templos espalhados em nosso País.

Paralelamente à construção civil, Marcel Mendes vem dedicando-se, também ao magistério. Após realizar cursos de pós graduação na área de Estruturas, é atualmente professor adjunto e chefe do Departamento de Estruturas da Universidade "Mackenzie". Em 1979 e 1980 foi o paraninfo das turmas de Engenharia Civil, em cerimônias realizadas no Palácio das Convenções do Anhembi, dirigindo-se a um público de mais de três mil pessoas. Procurando ali também dar seu testemunho de fé em Cristo, o paraninfo Marcel Mendes iniciou seus discursos com citações bíblicas.

Por mais de dez anos tem sido o presidente da mocidade em sua Igreja; e, entre outros cargos, ocupou a direção da Escola Dominical, e tem sido, professor de classes; desde 15 de dezembro de 1974 é diácono da Igreja, em Água Rasa (aliás, consagrado ao diaconato pelo seu próprio pai, pastor Pedro Mendes). E, na esfera denominacional foi presidente geral dos Departamentos da Mocidade, Escolas Dominicais, e Assistência Social. Em 1974 foi eleito primeiro secretário da diretoria da Convenção, sendo reeleito até 1979.

Há 4 anos Marcel Mendes pertence aos quadros dos Gideões Internacionais, sendo o tesoureiro do Campo de São Paulo. Se o sucesso profissional realiza um homem, Marcel Mendes está mais do que realizado. Porém, o seu testemunho cristão, a sua dedicação, e o amor que sente pelo aspecto geral da Causa do Senhor, atestam haver nesse engenheiro algo que excede a um sentimento puramente profissional. Marcel é um homem de Deus, com visões de Deus, aberto à obra de Deus, e que espera ainda mais poder ser útil a Deus em determinados segmentos de sua Causa, talvez ainda desconhecidos. Se pudesse interpretar o sentimento de homens como o Marcel, diria assim: *o meu coração só estará satisfeito, quando Cristo, em sua plenitude, em mim se manifestar. E destes homens que Deus precisa.*

NÓS, MULHERES

Eu sei que o meu Redentor vive

Onde estou? eu não sei — e nem sei onde estive e nem onde estarei — mas eu sei que Ele vive!

E como sei que vive o meu Senhor e Rei, sei que com Ele estive e com Ele estarei!

Se há razão que motive a paz, eis sua lei: o meu Redentor vive e eu também viverei!

Gosto desta poesia e Glória Júnior, que também é cantada. Baseada em afirmações da Bíblia, ela transmite certeza quanto ao futuro, ao após morte, ao após Jordão. Numa época em que muitos andam sem rumo certo, com muito medo do "depois", nós os crentes podemos ter esta certeza absoluta de que o nosso Redentor vive e que onde Ele estiver, estaremos também! Não nos esqueçamos, porém, nestes dias que antecedem a Páscoa, do preço que custou nossa salvação. Lembremo-nos do sofrimento e morte de Jesus, antes de sua gloriosa ressurreição! Desejo a todas vocês uma Páscoa feliz e abençoada!

All den lieben deutschsprechenden Schwestern moechte ich einen besonderen Ostergruss senden und herzlich danken fuer die Mitarbeit!

SOLICITAÇÃO ESPECIAL A TODAS AS UNIÕES — Tendo em vista os 3 itens acima, gostaria de fazer um apelo muito especial às Uniões Femininas, na pessoa de cada presidente, para que não deixem de enviar os *dizimos de suas entradas* à tesoureira do Departamento, Edith Järpehag, vide endereço abaixo — trimestralmente, se preferirem. Ao remeterem o dinheiro, pedimos especificar-se o mesmo se destina ao sustento de obreiros ou à caderneta de poupança. Sugerimos ainda às Uniões que incluam na programação deste ano uma promoção especial (um Chá Beneficente, por exemplo, para as mesmas finalidades). Aproveitamos para externar nossa gratidão a todas as Uniões que tão fielmente têm dado sua colaboração para com o Departamento. Sabemos poder contar sempre com vocês. Aquelas que até agora ainda não enviaram sua contribuição, aqui fica nosso convite e agradecimento. Que o Senhor ricamente abençoe a todas as irmãs que trabalha e se esforcem.

NOTÍCIAS DAS UNIÕES

Água Rasa, SP — "... o avelal de ofertas missionárias registrou uma entrada de Cr\$ 1.500,00, cuja quantia foi enviada para o Seminário de Campinas... Tivemos durante o ano 6 (seis) Cultos de bebê, também nos lares não crentes, além de nossa programação normal".

Secretaria Zona A — RS, Relatório — M. M. Presser — "... Encontro de Senhoras em Camaquã; foi levantada uma oferta para a compra de um carro para o obreiro de Caruaru e vendidos trabalhos manuais, cujo lucro foi enviado para o obreiro do Departamento. Em Alvorada foi realizado um Chá Beneficente em favor do trabalho de Caruaru... Congresso em Sapucaia do Sul... total das ofertas enviadas: Cr\$ 11.840,00".
Endereços diversos para correspondência:

Glísela Kõrber — Av. Paes de Barros, 1338 Ap. 17, Cep 03114, São Paulo, SP — Secretária: Carmen Regina Mendes — Av. Odila, 691, Cep 04058, São Paulo, SP Tesoureira: Edith Järpehag — Caixa Postal D-51, Cep 89.800, Chapecó, SC.

Marcadores de Bíblia vermelhos — As irmãs que ficaram sem seu marcador de Bíblia, distribuídos em Novo Hamburgo, pedimos escrever para a presidente, que já está de posse da 2.ª edição!

Meu abraço cordial a todas,

GISELA KÖRBER

A atualidade do sacrifício de Cristo

Texto: "Jesus, porém, tendo oferecido, para sempre, um único sacrifício pelos pecados, assentou-se à destra de Deus" (Hebreus 10.12).

Durante os dias da Páscoa cristã muitas pessoas param e meditam no sacrifício de Cristo de um modo mais singular. Na verdade, a época é oportuna para pensarmos nisso.

Fora desses dias, outras pessoas olham para o sacrifício de Cristo como alguma cousa que deve ser completada num ato litúrgico e cerimonial.

No entanto, a Bíblia ao descrever o ato redentor de Cristo mostra a sua atualidade, dizendo que ele não ficou no passado como um fato histórico, mas está próximo de nós. Assim como aponta também para sua eficácia e suficiência.

Meditemos, pois, na atualidade do sacrifício de Cristo, vendo em que ela consiste.

1. Está na sua perfeição

A palavra sacrifício recorda a prática religiosa dos judeus no Antigo Testamento. Eles sacrificavam animais, repetidas vezes, buscando o perdão e a purificação de seus pecados. Até mesmo os sacerdotes deveriam oferecer sacrifícios por seus pecados.

Mas, o texto acima diz que Cristo realizou um "único sacrifício". Portanto, perfeito, suficiente, eficaz. Onde estaria a grande diferença? O mesmo autor da carta aos Hebreus diz que "é impossível que touros e bodes remova pecados" (10.4). Os animais apenas representavam a "vítima maior" que um dia seria sacrificada. "Porque com uma única oferta aperfeiçoou para sempre quantos estão sendo santificados" (10.14).

Hoje, portanto, ninguém deveria tentar completar o sacrifício de Cristo. Ele é perfeito e suficiente para, em nossos dias, aproximar o homem pecador (quando arrependido) de Deus que o deseja salvar.

2. Está na sua operosidade

Quando o autor da carta aos Hebreus incluiu a expressão "para sempre" no referido texto, talvez não estaria pensando somente em sua permanência, mas na sua operosidade atual. Quem sabe ele estaria lembrando as palavras de Cristo pronunciadas na cruz, quando disse: "Está consumado"! Esta expressão aparece no tempo perfeito do verbo, mostrando que aquilo que foi consumado continua vigorando.

Cristo, pois, não só consumou uma obra no passado, mas esta obra continua sendo o meio de reconciliação dos homens e Deus. São milhares de pessoas que podem testemunhar da transformação vivida, do perdão dos pecados, do poder para uma nova vida e da reconciliação obtida com Deus! Tudo isso, graças ao ato redentor da cruz.

"Para sempre" significa hoje também. Disto resulta a sua operosidade nos dias atuais. O sangue de Cristo continua sendo o meio de purificação (I Jo 1.7) para os pecados da humanidade.

3. Está na sua finalidade

São muitas as opiniões sobre a morte de Cristo. Mas a Bíblia aponta para um só motivo: Ele efetuou um "único sacrifício pelos pecados". Ele morreu pelos nossos pecados (I Co 15.3). Na qualidade de "Cordeiro de Deus" (Jo 1.36), Ele veio e foi morto para tirar o pecado do mundo.

Hoje, o pecador pode encontrar no sangue de Cristo o "poder" que o liberta de toda a força do pecado (Ap 1.5). Pelo ato redentor de Cristo está sendo purificado um povo que pertence exclusivamente a Deus (Tt 2.14), querendo assim separar-nos do "mundo perverso" (Gl 1.4).

Junto a palavra "pecados", nós podemos colocar o possessivo "nosso", dizendo nossos pecados. O único e suficiente sacrifício de Cristo é atual porque pode purificar os "meus", "teus" e "nossos pecados". Amém!

NECROLOGIA

Alcides
Emayel
de Souza



Partiu para estar com o Senhor, vítima de um trágico acidente de trânsito, no dia 3 de janeiro de 1981, o irmão Alcides Emayel de Souza, membro da Igreja Batista Independente de Cruz Alta, RS. O irmão Alcides nasceu aos 28 de julho de 1930, no município de Tapes, RS, e converteu-se ao Senhor, tendo sido batizado aos 30 de setembro de 1978, em Cruz Alta. A Igreja de Cruz Alta sente-se consternada pelo desaparecimento do referido irmão, e expressa seus sinceros pêsames à família enlutada, residente em Camaquã, RS.

Deoclides S. Moraes
Pastor

Alvedorino
José de
Oliveira



Partiu para estar com o Senhor, dia 30 de novembro de 1980, o irmão Alvedorino J. de Oliveira, membro da Igreja Evangélica Betel de Criciúma, SC. O extinto nasceu aos 25 de abril de 1914, e foi batizado nas águas aos 2 de outubro de 1965. Em 1976 foi porteiro da Igreja, tendo também exercido os demais cargos na igreja: tesoureiro, diácono, obreiro leigo, vice-presidente da Igreja, presidente da mocidade, evangelista nas congregações de Meleiro e São Roque. Durante algum tempo foi evangelista de Osbor.

A família enlutada os sinceros pêsames de nossa Igreja.

Alquimar Tafernaberri
Pastor

Júlia Chernohorsky

Com 83 anos, partiu a 12 de janeiro último para estar com o Senhor, a irmã Júlia Chernohorsky, fiel serva de Deus e membro mais velho de nossa Igreja, à qual pertenceu 25 anos, 9 meses e 2 dias. Batizada pelo saudoso Pastor Alfredo Winderlich, a 10/4/1955, a irmã Júlia constituiu-se para os que a conheceram num exemplo de oração e de fidelidade. Era viúva do irmão Antônio Chernohorsky, ambos nascidos na Iugoslávia. Fruto do seu teste-

munho e das suas orações há vários convertidos na família, sendo membros da Igreja a filha única e um bisneto. Aos familiares, deixamos as palavras do Senhor: "Bem-aventurados os mortos, que desde agora morrem no Senhor"... (Ap. 14:13). Restamos a saudade da irmã Júlia, mas também a esperança de encontrá-la no Lar celestial.

Pedro Mendes — pastor.

Bahia, um grande desafio batista independente

Lars-Erik Jonsson



Há 18 anos começou o trabalho Batista Independente no Estado da Bahia, e atualmente está numa fase de expansão muito boa. Há na Bahia um abundante desafio missionário, e esperamos que os Batistas Independentes respondam *sim* a essa necessidade, colocando ali muitos obreiros.

EXPERIÊNCIA DE SALVAÇÃO

O trabalho missionário na Bahia vive, no momento, em torno de uma pessoa, o pastor Edvaldo Santana Couto. Muito cedo, Edvaldo fugiu de sua casa e de sua cidade, chegando à grande cidade de São Paulo. Logo começou a trabalhar numa indústria, sendo um dos seus chefes o irmão Wilfried Körber, hoje presbítero da Igreja Batista Filadélfia, de Água Rasa. Wilfried gostou muito do jovem recém chegado da Bahia, e começou a falar-lhe sobre a fé em Jesus. Este testemunho não trouxe, de imediato, o resultado que se esperava. O jovem Edvaldo foi, por alguma razão, dispensado da Firma, começando a procurar várias aventuras pela cidade grande. Sofreu muito, e finalmente foi internado em um hospital quase à morte. Estando hospitalizado lembrou-se das palavras de seu ex-chefe, o irmão Wilfried, e começou a orar a Deus, dizendo: "Senhor, se eu ficar curado, entregarei minha vida a ti".

Curado, Edvaldo procurou imediatamente a Igreja onde o irmão Körber era membro. Ali entregou sua vida ao Senhor. Nesse culto foi pregador da Palavra de Deus o missionário Alfredo Winderlich. Edvaldo sentiu que o Senhor Deus o chamava para ser um pregador de sua Palavra. Após algum tempo foi estudar no Instituto Bíblico, em Rio Grande, RS.

CHAMADO PARA A BAHIA

O pastor Edvaldo Santana Couto é um grande evangelista, mas também é um bom comerciante. Por esse motivo tornou-se gerente da Livraria que a Convenção possuía em Pelotas, RS, onde trabalhou durante alguns anos. Depois aconteceu algo sobre o qual ele mesmo conta:

— Em 1963, durante a Convenção em Santa Maria, eu recebi uma chamada do Senhor através de uma mensagem profética. Deus chamou-me a fim de deixar o comércio, colocando minha vida em suas mãos, e Ele abriria as portas enviando-me ao meu Estado natal, a Bahia, para que eu começasse a obra batista independente no nordeste.

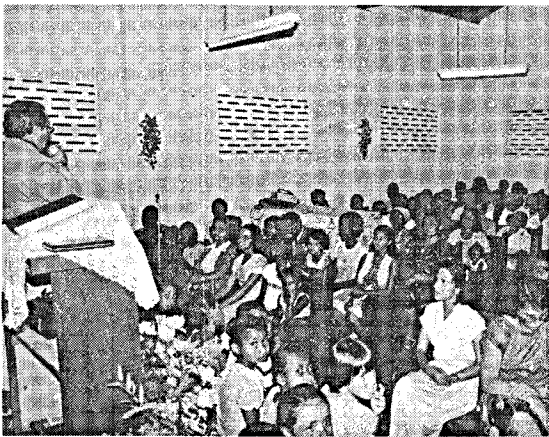
Logo que tive este encontro com Deus, encontrei-me com o presidente de nossa Convenção, na época o pastor Pedro Mendes, que falou-me sobre a impossibilidade de eu ir para a Bahia, uma vez que os recursos disponíveis estavam sendo canalizados para o novo trabalho que estava sendo ini-

ciado em Goiânia. Conversei com alguns pastores e as igrejas de Esteio, Pelotas e Novo Hamburgo enviaram-me como missionário para a Bahia. Chegando em Vitória da Conquista, Deus abriu as portas e um irmão daquela cidade, membro de uma igreja Batista, ofereceu-me uma casa na qual poderia iniciar nosso trabalho.

INICIO DIFÍCIL

Ao chegar em Vitória da Conquista, o pastor Edvaldo não foi muito bem aceito pelos demais evangélicos da cidade, especialmente pelos conservadores, pois souberam que a nossa Convenção pregava a doutrina pentecostal. Começou, então, uma grande perseguição ao novo trabalho, fazendo com que o pastor Edvaldo se dirigisse ao sertão baiano: Candiba, Guanambi, Brumado e Aracatu. Edvaldo mesmo afirma: "Com isso, fiz de Conquista apenas um ponto de apoio e comecei a abrir novos pontos de trabalhos, deixando o trabalho em Conquista meio parado, até que a onda de perseguição cessasse, e assim Deus nos abençoou. Todas estas portas estão hoje abertas com igrejas organizadas. E, o trabalho começou a estender-se a outras localidades".

Depois de um tempo o pastor Edvaldo voltou a Vitória da Conquista, continuando com o trabalho. Muitos pontos de pregação foram abertos, e alguns deles são hoje igrejas organizadas. Atualmente está pastoreando o trabalho em Conquista o pastor Renato Maleski, e nestes dois anos em que está servindo a Igreja tem batizado mais de 100 pessoas.



NOVAS FRENTES

Edvaldo Santana Couto sentiu, há alguns anos, a chamada de Deus para dirigir-se a outras frentes missionárias na Bahia. Dessa forma, está atualmente em Feira de Santana — uma das maiores cidades de Bahia, constituindo-se em um centro de comunicação para todo o nordeste através de seu entroncamento rodoviário regional. Há dois anos o pastor Edvaldo lá se encontra e sua novel igreja conta com mais de 150 membros arrolados. Alguns, é verdade, vieram de outras igrejas, mas a maioria é composta por pessoas por ele batizadas.

GRANDES DESAFIOS

O pastor Edvaldo está satisfeito com aquilo que Deus já tem feito através de sua vida, entretanto, sabe que muito mais há para ser feito e Deus pode fazer.

— Nós temos um grande desafio na orla do Rio São Francisco, nas cidades de Iracê, Xique-Xique e Barreira; nessas cidades já temos membros de nossa Igreja. Um outro grande desafio é a Capital de nosso Estado, Salvador, onde existem mais de 10 famílias batistas independentes aguardando o envio de um obreiro a fim de abrir ali o trabalho Batista Independente. Se ali colocarmos um obreiro, dentro de um ano será possível organizarmos uma nova Igreja, disse.

A região de Iracê é uma das mais necessitadas. Lá existem mais ou menos umas 30 cidades ao redor, onde não há nenhuma igreja evangélica. Há

pessoas que se convertem através de mensagens radiofônicas nessa região, e depois nos escrevem dizendo que não têm onde se congregar, esperando que nós enviemos um obreiro. Acredito que poderíamos realizar nessas cidades um trabalho através de um evangelista, e fixando um pastor em uma cidade central para atender todo o campo, diz o pastor Edvaldo.

Hoje, graças a Deus, o pastor Edvaldo já tem colocado um seminarista em Iracê, e um pastor que está sendo convidado pela Igreja de Feira de Santana, deverá chegar a Iracê em maio próximo.

LUGARES HISTÓRICOS

Sendo o nordeste a primeira região habitada do Brasil, ali está a maioria das construções históricas do País. O monumento histórico do Brasil e a cidade de Cachoeira, na Bhaia, são as construções mais antigas e melhor conservadas em toda a América Latina.

Em Cachoeira há também uma igreja Batista Independente liderada pelo pastor Arlindo de Oliveira. Essa igreja não é de origem batista independente, porém, ao ficar conhecendo a obra do Espírito Santo recebeu-a e, juntamente com as igrejas em São Felix e Conceição da Feira, entrou em contato com a nossa Convenção através do pastor Edvaldo, vindo a filiar-se à CIBI. Agora, durante o Carnaval, essas igrejas hospedaram o grande congresso da MOBI.

Em 1963 o pastor Edvaldo Santana Couto viajou para a Bahia a fim de ali abrir o trabalho Batista Independente. Hoje a CIBI possui nove igrejas organizadas e uma série de pontos de pregação. Seis dessas igrejas são o resultado direto do trabalho do pastor Edvaldo. Temos que agradecer a Deus pela vida deste servo do Senhor, que foi fiel ao chamado de Deus, e a obra aí está.

Quando ouvimos a respeito dos grandes desafios missionários que o nordeste apresenta, ficamos (os membros da Secretaria de Missões) entristecidos. Os recursos são escassos. Muitas igrejas não estão contribuindo, e outras dão uma contribuição muito pequena. Se todos respondessem a estes desafios, sacrificando um pouco os seus próprios interesses ao colocarem os interesses do reino em primeiro lugar, Deus faria uma grande obra em nosso meio com salvação de almas. Se quisermos ver prosperidade evangelísticas nestes desafios missionários, abramos as nossas mãos com grandes ofertas. Façamos a obra enquanto é dia!

Luz nas Trevas

Órgão informativo da Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Editor: José Rodrigues Machado

Diretor: Wilfried Körber

Tesoureiro: Daniel Berselli

Preço: Cr\$ 20,00

Pagamentos: em nome do tesoureiro, por cheque, vale postal ou ordem de pagamento endereçada à conta 14748-9 da Agência 166 do Banco Itaú S.A., em Campinas, SP

Correspondências:

Redação — Caixa Postal, 726 — 13.100 Sorocaba, SP

Tesouraria e controle — Caixa Postal, 1627 — 13.100 Campinas, SP

Participações sociais Cr\$ 100,00 por centímetro de coluna.

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A Redação não está obrigada a publicar matérias não solicitadas, nem a devolver originais.

Composto e impresso na Imprensa Metodista — Av. Senador Vergueiro 1.301. São Bernardo do Campo, SP



Porque Oramos

Pastor Everaldo Oliveira

Oração é relacionamento. É amizade em desenvolvimento. É diálogo.

Acostumamo-nos com a chave: "Quando oramos falamos com Deus, e quando lemos a Bíblia, Ele fala conosco". Isso é apenas metade da verdade. Na oração dialogamos com Deus e é exatamente através dela que também ouvimos-Lo falar conosco.

A leitura e o estudo da Bíblia são, no conjunto da nossa experiência cristã, o meio de armazenarmos e sedimentarmos o nosso conhecimento da vontade de Deus, que se torna viva e eficaz quando o Espírito Santo a vivifica e a relembra para nós. "...o Espírito Santo... esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito." (Jo 14.26).

É exatamente através da oração que isso acontece. É na atitude de busca, de diálogo, que concedemos ao Espírito Santo a oportunidade máxima de Ele nos orientar.

Percebemos, logo que oração é mais do que simples recitativo de palavras. Oração é atitude, é disposição de espírito, é como o caminhar: dinâmico, ininterrupto e, na maioria das vezes, involuntário. Ou seja: assim como no caminhar não premeditamos cada passo que vamos dar, mas fazemo-lo automaticamente, impulsionados pela necessidade que temos de alcançar um objetivo, assim deve ser a nossa "atitude de oração": automática, natural, ininterrupta ("orai sem cessar").

Dai vem, também, a expressão de Jesus "Andai em Espírito", referindo-se, certamente, a uma atitude constante de comunhão com Deus, de consideração ao fato de que, uma vez salvos por Cristo, Ele é Senhor de nossas vidas e tem profundo interesse em nos dirigir em cada passo.

Percebemos, conseqüentemente, a diferença entre as expressões "fazer oração" e "orar". É fazendo oração que aprendemos a orar. Como a criança que, dando passos aprende a andar.

A comunhão que temos com Deus, pela atitude de oração constante, é fato, é real. Não é mera ilusão ou um simples processo de auto-sugestão, como dizem alguns incrédulos. Qualquer processo de auto-sugestão pode ser parecido com a oração, mas é cansativo, é monótono, e os resultados são efêmeros. Pude! Auto-sugestão é monótono, oração é diálogo com Alguém não imaginário, mas real. "Porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que torna galardoador dos que o buscam." (Hb 11.6).

Oramos porque necessitamos desse contato salutar com o nosso Criador, Salvador e Consolador.

Revista Mobi...lização

Quem leu gostou! Quem gostou, assinou! Assine você também a Revista "MOBI...LIZAÇÃO". Revista bimestral, dedicada aos jovens, editada pelo MOBI. Preencha e envie o cupom ainda hoje, com o pagamento da importância de Cr\$ 170,00 (por um ano), por cheque, Vale Postal, ou Ordem de Pagamento pelo BRADESCO, para a conta 106.311-1, Agência 046 - Campinas:

Nome:
Endereço:
Cidade:
Estado: CEP:
Data nascimento:/...../.....

Servindo sempre ao Senhor

Pastor Alvacyr Costa

Existem muitas desculpas para a pessoa se recusar a servir ao Senhor. Mas, invariavelmente, ESFARRAPADAS. Basta ler a Bíblia para constatar-las.

Muitos acham que é difícil para o solteiro seguir a Cristo. No entanto, existem casados que declaram que no tempo de solteiros serviam melhor ao Senhor. Jovens há que julgam, além de difícil, ser cedo. Velhos declaram ser tarde. Patrões e empregados apresentam suas diferentes dificuldades. Analfabetos e catedráticos procedem igualmente. DESCULPAS FRIAS!

Lendo a Bíblia, descobrimos coisas interessantes.

O jovem José, filho de Israel, amava e servia ao Senhor. Prova-o o fato de que o Senhor lhe confiava acontecimentos futuros. Isto, quando no lar paterno, onde tudo era favorável. Não demorou e a inveja dos irmãos fazia de José um escravo. Mas, mesmo cativo, José mantinha-se ABSOLUTAMENTE FIEL, sem julgar que fora abandonado por Deus. Confiava no Senhor e "o Senhor estava com José" (Gênesis 39).

Jovem ainda, viril, sem amor e sem carinho, foi, durante longo tempo, tentado pela linda mulher

de seu amo. Como temia a Deus, o amor de Deus e Sua divina comunhão, eram-lhe muito superiores aos desejos de sua carne. "... como pois faria eu tamanho mal e pecaria contra Deus?" Caluniado pela pérfida mulher, foi jogado na masmorra real. Mas guardou sua fé e, conseqüentemente, "o Senhor estava com José e deu-lhe graça..." Gn 39.20, 21.

A fidelidade ao Senhor sempre é recompensada e a verdadeira fé nunca é desapontada (Rm 10.13). Assim, da cadeia, por caminhos traçados por Deus, José foi elevado ao trono do Egito (Veja Salmo 113.7 e 8). Agora, vice-rei de uma nação pagã, politeísta, cercado de esplendores mundanos, capaz de adquirir e desfrutar tudo o que desejasse, conservou-se sempre o mesmo humilde José, filho de Israel, fiel e temente a Deus, esperando a redenção de Israel e a ressurreição dos justos.

Vemos assim que através de todas as vicissitudes, da prisão ao trono, da miséria ao esplendor real, foi possível conservar a fé, gozando a amplitude das bênçãos do Senhor, quer materiais, quer espirituais. Isto demonstra que quem deseja ser fiel ao Senhor, nada o impedirá de o ser, uma vez que "nada nos separará do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor"

Variedades Bíblicas

Resultado do Concurso Bíblico Nacional — 1979.

- 1.º — Armandina Corrêa Pastes — Tapes (RS) — 89,5 pontos
- 2.º — Carmen Lúcia Souza da Silva — Novo Hamburgo (RS) — 88,5 pontos
- 3.º — Maria Catarina Brandet — Londrina (PR) — 88,0 pontos
- 4.º — Maria Tereza Rodrigues Teixeira — Brasília (DF) — 87,25
- 4.º — Eloá Freitas Rodrigues — Tapes (RS) — 87,25 pontos
- 5.º — Bert Wilnerzon Thörn — Londrina (PR) — 87,0 pontos
- 6.º — Antônio Cabral da Rosa — Cruz Alta (RS) — 86,0 pontos
- 7.º — Maria Lima Nobre — Patriarca (SP) — 85,5 pontos
- 8.º — Zélia Fernandes Vieira — Rio Grande (RS) — 85,0 pontos
- 9.º — Noemi Gonçalves Gomes — Lages (SC) — 84,75 pontos
10. — Gladis Leonor Arrieche — 84,0 pontos
- 11.º — Sueli Pereira Valério — 83,5 pontos
- 12.º — Edy Maria Ruas — 82,25 pontos
- 13.º — Márcio Lacerda — 81,75 pontos
- 14.º — Marilaine Garcia Almeida — 79,0 pontos
- 15.º — Divina Maria Carvalho — 75,75 pontos
- 15.º — Maria Leite Peixoto — 75,75 pontos
- 16.º — Lídia Silva — 72,25 pontos
- 17.º — Alizilma Vasconcelos — 70,0 pontos
- 18.º — Sônia Pereira — 69,25 pontos
- 19.º — Neide Aparecida C. Reis — 69,0 pontos
- 20.º — Waldivino Inácio dos Reis — 67,75 pontos
- 21.º — Neusa M. R. Gimenez — 66,25 pontos
- 21.º — Luiz Carlos Malinoski — 66,25 pontos
- 22.º — Gilberto Goulart Flores — 63,75 pontos
- 23.º — Léia Conceição — 63,5 pontos
- 24.º — Iracy Almeida Vargas — 60,75 pontos
- 25.º — Elisabeth dos Santos Moura — 60,0 pontos
- 26.º — Madalem da Rosa — 53,0 pontos
- 27.º — Mara Cleuza Marques — 47,75 pontos
- 28.º — Silvana Mosqueta — 47,5 pontos
- 29.º — Sonia Regina de Souza — 46,5 pontos
- 30.º — Alexandre dos Anjos — 46,25 pontos
- 31.º — Marisa Oliveira da Silva — 45,0 pontos
- 32.º — Maria Nela Nascimento — 34,75 pontos

AVISO — Os 10 primeiros foram premiados com Bíblias e Cantores e deverão entrar em contato, o mais depressa possível, com o Pastor Roberto A. Costa, Caixa Postal 1.123 — São Paulo — 01.000, a fim de receberem os seus prêmios.

ele disse

Precisamos buscar a solidão para ali obtermos visões de Deus

Göte Henriksson
21.01.81

A incredulidade conduz à cegueira espiritual. E, um cego no meio de um grupo de pessoas normais, se não guiado, só serve para atrapalhar; pior ainda se for mais de um cego, aí vira caos

Everaldo de Oliveira
1.º.02.81

É difícil delinear uma plataforma de trabalho, mas posso dizer que meu coração está fervendo por missões

Pedro Vargas
23.01.81

Eu preciso continuar descobrindo o que Deus ainda quer de minha vida

Nils Peter Skare
21.01.81

O homem tem medo da morte porque foi feito para morrer

Joel de Jesus Braga

Batistas Independentes também em Alegrete - RS

A Igreja Batista Independente de Livramento, em cumprimento à ordem do Senhor Jesus, abriu mais uma frente de trabalho, desta vez, na cidade de Alegrete — RS. Alegrete, uma cidade importante no cenário gaúcho, destacando-se no setor agro-pastoril, abre suas portas para os Batistas Independentes. A novel congregação já conta com 20 membros, que se reúnem em salão doado por um irmão membro da Igreja. O trabalho é promissor. No momento os irmãos estão empenhados na aquisição da sede própria, e cremos que o Senhor, o dono da obra, há de providenciar tudo. Graças a Deus que estamos alcançando as cidades da fronteira. Contamos com as orações do povo de Deus. Alegrete também é campo de missões.

Dilmar Maciel

Acampamentos

Um acampamento chamado bênção

Bênção. Esta foi a palavra que saía dos lábios de 120 jovens, no dia 3 de março, em Gramado, RS. Motivo: nós havíamos participado do Acampamento MOBI/81. A palavra exprimia, então, o que o evento significou em nossas vidas.

Foram 5 dias. Iniciou-se no dia 27 de fevereiro, à noite e terminou no dia 3 de março, com o almoço. Durante a parte da manhã, tivemos um abençoado estudo bíblico, dirigido pelo Pr. Mozart G. Faria. O seu tema foi o tema do MOBI para 1981: "Não eu, mas Cristo". Alguns pontos deste tema que mais se destacaram foram: amor, perdão e Espírito Santo. Após o estudo, compartilhávamos nossas idéias e experiências em grupos menores.

Logo após o almoço tínhamos estudos em grupos, mas com temas diferentes, que eram escolhidos pelos participantes. Chamávamos a isto de grupos de interesse. Os temas discutidos foram: discipulado, evangelismo como estilo de vida, aconselhamento e capelania, música, o Corpo vivo de Cristo e trabalho com juniores. A participação dos acampantes nestes grupos foi excelente.

Na segunda-feira, à noite, um fato inédito: uma noite de gala. Embrenhados naquela paisagem de montanha, viu-se até gravata-borboleta e jantar à luz de velas. Foi uma reunião pitoresca.

Pouco antes de encerrarmos o acampamento, na terça pela manhã, foi celebrada pelo Pr. Mozart a Ceia do Senhor, reunião grandemente abençoada, da qual Deus também se fazia Senhor.

Bênção! Certamente você diria isto se lá estivesse.

Congresso de mocidade em Cachoeira - BA

Precedido por um Retiro de Obreiros da 5.ª Secretaria (Bahia) realizado de 24 a 27 de fevereiro, realizou-se o Congresso Regional da Mocidade, de 28/2 a 3/3, com a presença de mais de 90 congressistas inscritos, além de visitantes de outras igrejas da cidade.

A Igreja Batista Independente de Cachoeira, na pessoa do seu pastor, irmão Arlindo de Oliveira, juntamente com sua esposa e uma boa equipe, demonstraram verdadeiro heroísmo na hospedagem desses dois eventos seguidos, exercendo uma hospitalidade exemplar que marcou a todos.

A juventude baiana demonstrou estar disposta a buscar a Deus e a melhor capacitação para servi-lo. Muitos jovens foram batizados com o Espírito Santo e outros foram renovados, durante aqueles dias.

Acampamento da mocidade nordestina

Em Bayeux-PB (cidade ligada a João Pessoa), durante os dias do Carnaval, realizou-se um abençoado Acampamento para a Mocidade. Mais de 100 participantes enfrentaram os problemas de acomodações modestas e até falta de iluminação, e estiveram na presença do Senhor. A provisão de Deus não faltou: Ele visitou os acampantes, falando, renovando, chamando outros para a Sua Seara e curando enfermos.

A coordenação dos trabalhos esteve a cargo do pr. Jorge Aluizio Inácio, assessorado pelos obreiros da região.

PASTORES E IGREJAS

O início de 1981 está sendo marcado por uma grande mudança de obreiros que estão se deslocando de um para outro campo de atividades. Luz Nas Trevas presta suas homenagens tanto aos pastores, bem como às igrejas que estão sendo alvos dessas transferências. Até o momento em que encerrávamos esta edição, tínhamos conhecimento da mudança de pastorado dos seguintes obreiros, aos quais desejamos as mais ricas e copiosas bênçãos de Deus para um ministério muito feliz e próspero:

FLORISVALDO VIENA. Após alguns anos frente ao pastorado da Igreja Batista Independente de Telêmaco Borba, Paraná, o irmão pastor Florisvaldo deixa essa amada Igreja do Senhor, transferindo-se para o pastorado da Igreja Batista Independente, em Londrina, no mesmo Estado.

PEDRO FALCÃO. O pastor Pedro Falcão após vários anos frente à direção da Sociedade Beneficente Evangélica Betel de Esteio, RS, transfere-se para a cidade de Telêmaco Borba, Paraná, onde assumirá o pastorado da Igreja Batista Independente dessa cidade, em substituição ao pastor Florisvaldo.

JOSÉ LIMA. Aceitando convite das Igrejas de Língua Alemã, o pastor José Lima transferiu-se da cidade de Rio Grande, RS, para a Capital Gaúcha, a fim de melhor atender seus compromissos frente à presidência da CIBI, e de seu novo trabalho de pastor-conferencista.

JOSÉ TABORDA. Para substituir o pastor José Lima ao pastorado da 1.ª Igreja Evangélica Batista de Rio Grande, o pastor José Francisco Taborda, da cidade de Goiânia, GO, acaba de chegar àquela cidade.

PEDRO VARGAS. Atendendo convite da Secretaria de Missões de CIBI, o pastor Pedro

Vargas, da Igreja Batista Ebenézer, Benjamin Constant, AM, acaba de transferir residência para a Capital Federal, Brasília, a fim de coordenar, como secretário executivo da CIBI, o trabalho missionário afeto a essa Secretaria.

SAMUEL HOGBERG E AFONSO KNISPEL. O missionário Samuel Hogberg, de Cascavel, Paraná, e o pastor Afonso Knispel, de Benjamin Constant, AM, transferiram residência para Florianópolis, Santa Catarina, onde já estão em plena atividades iniciando o trabalho batista independente naquela cidade sulina.

WALMIR VARGAS DOS SANTOS. O pastor Walmir Vargas dos Santos, auxiliar do pastor Pedro Mendes, em Água Rasa, São Paulo, Capital, aceitando convite do DERBI, Departamento de Rádio Batista Independente, transfere sua residência para Campinas, SP, a fim de liderar aquele departamento.

ARMELINDO MONTEIRO. O irmão Armelindo Monteiro após concluir seu curso de Teologia no Seminário Teológico Batista Independente, em Campinas, aceitou convite para assumir o pastorado da Igreja Batista Independente na cidade de Tatuí, SP.

JOEL DE JESUS BRAGA. O pastor Joel de Jesus Braga, depois de quatro anos frente ao pastorado da Igreja Batista Independente de Sorocaba, São Paulo, acaba de transferir residência para a Capital Federal, Brasília, onde assumiu o pastorado da Igreja Batista Independente do Plano Piloto, iniciando um trabalho missionário patrocinado pela Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

JOSÉ MACHADO. Em 1.º de março de 1981, o pastor José Rodrigues Machado foi empossado no pastorado interino da Igreja Batista Independente de Sorocaba, em substituição ao pastor Joel de Jesus Braga.

PENTECOSTE

Tendo voltado do monte da ascensão Entram os discípulos em Jerusalém e no cenáculo ficaram em oração Para esperar o celeste bem.

Na manhã do festivo pentecoste Enquanto a cidade se diverte; Vem sobre eles o poder celeste, em som como vento forte!

Um fogo encheu todo cenáculo, Línguas repartindo a cada um, Assim inflamados pelo fogo santo Jubilaram como se fossem um.

Cheios do Espírito, Todos jubilaram, Em línguas diferentes A louvar.

Os ímpios ouvindo isto alvoroçaram, e mais de perto foram escutar.

Alguns zombavam; estão embriagados. Outros ouviram extasiados, Pedro levanta e proclama ousado: — Estes homens não estão embriagados

Porém foram no Espírito Santo batizados, Para cumprir a profecia de Joel. "Derramarei do meu Espírito sobre o povo E profetizarão, terão visões do Céu."

Isto que vedes nesta hora, Foi dado por Cristo Jesus. Aquele que vós mesmos desprezastes Matando-o na Rude Cruz.

Contudo, Deus O exaltou, Tirando-o da fria sepultura com poder e glória ressuscitou Voltou ao reino do Pai nas alturas.

Sim, Ele vive, e isto bem sabemos, E pode salvar quem O aceitar, E receberá a certeza que temos De um dia no céu morar.

Muitos ouvindo ficaram compungidos, aceitaram a mensagem de bom grado, quase três mil foram batizados, Unindo-se ao grupo convertido.

Pedro ao encerrar seu sermão, garantiu: Para os que ouvem é esta a promessa, Para seus filhos, e a todos que aceitar, Portanto hoje Jesus é o mesmo; Ele batiza com poder e fogo Todo aquele que busca com fé e amor; O dom prometido, O CONSOLADOR!

Pastor Elcio L. Diniz

INÉDITO!

Último lançamento!
A Imprensa Metodista oferece ao público leitor o livro



no qual o Prof. Reinaldo Brose aborda como os pais e educadores devem receber este visitante: O APARELHO DE TV.

Preço de Lançamento
Cr\$ 140,00

Pedidos à
Imprensa Metodista
Av. Liberdade, 655
Caixa Postal 30626 — Tel.: 278-6356
CEP 01000 — São Paulo

A Ressurreição de Jesus - Base da nossa Fé

Pastor Bertil Ekström

"E, se Cristo não ressuscitou é vã a nossa pregação e vã a vossa fé" (I Co 15:14). Durante a história da Igreja, poucos têm dado tanta ênfase à ressurreição de Jesus como Paulo deu. Alguns estudiosos têm nos fornecido explicações do que se supõe ter acontecido com o Mestre que morreu e desapareceu, mostrando que não houve ressurreição. Outros têm fugido do acontecimento dando maior ênfase à morte expiatória colocando toda a ação salvífica na morte.

Por que a ressurreição se tornou um tema tão difícil de se explicar e de se crer que facilmente o colocamos à sombra da cruz? Por que Paulo dá tanta importância a um acontecimento que nunca pôde ser provado historicamente?

Certamente o leitor já tem muitas respostas e algumas são bem lógicas, mas vamos mostrar que a ênfase de Paulo é importante e correta.

O TESTEMUNHO DOS PRIMEIROS CRISTÃOS

É interessante notar qual era a mensagem dos primeiros cristãos. Quando havia necessidade de mais um apóstolo para integrar o grupo dos doze, Pedro diz em At 1:22 que a escolha tinha a finalidade de prover mais um que "se torne testemunha conosco da sua ressurreição". Em seus discursos (At 2 e 3) Pedro destaca a ressurreição. Em At 4:2, 3 vemos Pedro e João sendo presos pelos saduceus porque os discípulos anunciaram "em Jesus a ressurreição dentre os mortos". Paulo confirma o seu testemunho da ressurreição de Jesus em I Co 15:15. Se continuarmos a ler Atos e as cartas de Paulo notaremos como a ressurreição de Jesus é a mensagem principal trazendo confissão e confusão (Rm 10:9 e At 23:6,7). A mensagem da ressurreição coloca os ouvintes diante de uma decisão. Crer na ressurreição é confessar o senhorio de Cristo.

A BASE DA NOSSA FÉ

A escolha da mensagem dos apóstolos não foi arbitrária. A ressurreição de Jesus é, na verdade, a base da fé em Cristo. Jesus proclamou durante sua jornada na terra a vinda do Reino de Deus. Este Reino chegaria à humanidade através do Messias, o prometido no Velho Testamento. Jesus se identifica com o Messias mas incorpora também o personagem do Filho do Homem (Dn 7) e o "Servo do Senhor" (Is 53), dando um novo conteúdo às promessas. Jesus se diz ser o Filho de Deus e até o próprio Deus.

Perguntamos: qual é a prova de que tudo o que Jesus disse e ensinou acerca de si mesmo e do Reino é verdade? São os milagres? Muitos fazem milagres sem por isso provarem que são divinos. Sua morte? Todos morrem mais cedo ou mais tarde e bastaria que fosse um ladrão para ser crucificado.

O único meio de provar que seu ensino era verdadeiro e que era Deus seria de vencer a morte, porque só Deus tem poder sobre a morte. A ressurreição torna-se a prova de que Jesus é o Cristo, Fi-

lho de Deus e que tem poder para salvar (Rm 1:4). A morte na cruz não teria sentido se Jesus não tivesse ressuscitado. Muitas religiões têm mártires e fundadores mortos, mas somente a fé cristã tem um Mestre ressurreto! O Cristo vivo dá sentido à fé cristã!

GARANTIA DA SALVAÇÃO

A ressurreição é igualmente importante porque é a garantia da salvação. Se Jesus não ressuscitou não haverá ressurreição para os homens. A esperança de uma vida eterna morre e "se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida somos os mais infelizes de todos os homens" (I Co 15:19). "Mas, continua Paulo, de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem" (v. 20).

A ressurreição de Jesus garante o perdão dos pecados e a justificação no juízo final (Rm 4:25). Em Rm 8:34 o apóstolo pergunta: "Quem condenará os eleitos de Deus?" e responde: "É Cristo Jesus quem morreu, ou antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós". Somente um Cristo vivo pode interceder por seus seguidores.

Logicamente a sua vinda para estabelecer por completo o Reino de Deus depende de uma ressurreição. Nossa esperança da participação do novo céu e da nova terra baseia-se no fato de Jesus ter ressuscitado.

EVIDÊNCIAS HISTÓRICAS

Voltemos à pergunta inicial da dificuldade em aceitar a ressurreição de Jesus. Em nossos dias queremos, geralmente, provas científicas para crer em um acontecimento especial, isto é, a ciência precisa mostrar que o acontecimento é possível hoje e que há documentos históricos aceitos e comprovados como verdadeiros. A ciência exclui, portanto, a possibilidade da ação de um Deus que pode contrariar as leis físicas e químicas (que Ele mesmo criou) e busca somente causas e soluções naturais.

A ressurreição de Jesus nunca pode ser comprovada com este método científico e histórico. A ação divina está fora do alcance da

ciência e pode unicamente ser observada e comprovada pela fé.

No entanto, Deus não nos deixa "dar um pulo no escuro" como muitas vezes definimos a fé. Crer na ressurreição de Jesus não é uma fé completamente irracional ou fora de lógica. A história nos dá suficiente material para chegarmos à conclusão de que a ressurreição de Jesus é possível e até muito provável. Vejamos algumas evidências:

1. **O túmulo vazio.** Os evangelhos nos contam que as mulheres e os discípulos não encontraram o corpo de Jesus no túmulo. Só havia os lençóis. O túmulo vazio tem preocupado muitos historiadores e teólogos. Notamos que os judeus logo lançaram a versão do roubo do corpo pelos discípulos. Outros tentaram explicar a ausência do corpo como engano de túmulos. Ou, que Jesus não tinha morrido mas somente desmaiado e, quando colocado no túmulo frio, acordou e saiu após o terremoto (Mat 28:2) ter deslocado a pedra.

O testemunho é bem mais provável por razões que vemos abaixo.

2. **Os aparecimentos de Jesus.** Já no terceiro dia após a crucificação e morte, Ele aparece a várias pessoas. Os evangelhos relatam vários aparecimentos em diferentes ocasiões, e Paulo diz em I Co 15 que além dos discípulos, Tiago, quinhentos irmãos e ele pessoalmente viram a Jesus depois de ressurreto. E acrescenta, falando dos quinhentos irmãos: "dos quais a maioria sobrevive até agora". Isto significa que o testemunho do aparecimento podia ser dado por muitos. Difícilmente Paulo e os evangelistas teriam coragem de anunciar algo assim se não fosse verdadeiro.

Qualquer tentativa de explicar os aparecimentos com visões subativas ou fenômenos parapsicológicos falha ante a quantidade de pessoas que viram a Jesus e na falta de condicionamento que veremos na próxima evidência.

3. **Mudança de atitude dos discípulos.** Encontramos os discípulos desanimados e dispersos após a morte de Jesus. Os planos morreram, a esperança de um Reino de Paz junto ao Messias desapareceu. Os discípulos estavam com medo dos judeus, só restava uma alternativa: voltar ao antigo trabalho.

Mesmo que haviam escutado Jesus falar de sua morte e ressurreição (Mc 9:31), tudo veio como de surpresa e quando Jesus é preso, os discípulos fogem (Mc 14:50).

Mas há uma mudança radical que os leva a se unirem, buscarem o poder de Deus e se tornarem testemunhas ousadas de Cristo. Surge uma convicção de que Jesus está vivo que os leva até ao martírio. Perguntamos: será que alguém daria sua vida por uma mentira? Se Jesus não tivesse realmente ressuscitado e se mostrado aos discípulos será que seriam tão ousados em sua proclamação? Será que fariam da ressurreição a sua mensagem principal?

O surgimento da Igreja também é uma evidência muito forte da ressurreição. Nesta evidência fazemos parte, nós que aceitamos Cristo como Salvador e Senhor. O nosso encontro com Ele através da experiência de salvação e de outras manifestações em nossa vida, prova que Jesus está vivo e é ativo no meio da Igreja.

Aquilo que temos enumerado acima são evidências e não provas científicas aceitáveis pela ciência moderna. Mas as evidências são tão fortes e claras que nos levam a concluir que a possibilidade da ressurreição de Jesus é muito grande. Elas nos colocam na verdade diante de uma decisão: creio ou não na ressurreição de Jesus?

Há base para esta crença, mas em última análise, será um passo de fé. Isto porque Deus nunca nos revela tanto que a fé se torna supérflua. Mas Ele revela e suficiente para que a fé seja possível e às vezes até lógica!

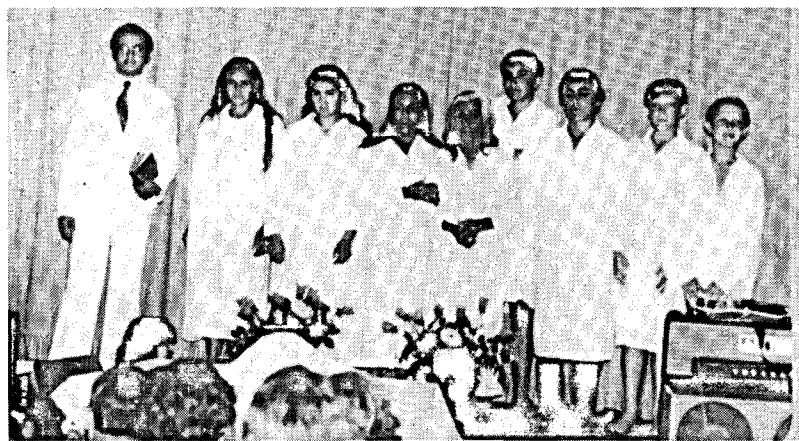
Nossa fé não é vã. Jesus ressuscitou! Temos a convicção de participarmos desta ressurreição que começou em Jesus e a certeza é tão grande que Paulo pôde antecipar dizendo: "Mas Deus sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo — pela graça sois salvos, e juntamente com ele nos ressuscitou e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus" Ef 2:4-6.

Jesus vive! O evangelho é verdadeiro! Temos esperança de salvação!

Telêmaco Borba - novos batismos

"Portanto agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus" Romanos 8.1a). Dia 16 de novembro de 1980, foi bastante festivo para a comunidade Batista Independente de Telêmaco Borba, pois nesse dia, estando com o seu templo superlotado de irmãos e amigos, teve a alegria e oportunidade de officiar o ato batismal de mais 8 novos irmãos que, de bom grado, aceitaram a Palavra de Deus.

Pastor Florisvaldo Viena



Símbolos bíblicos

Stig Levin

Metais usados como figuras

Um outro grupo de símbolos na Bíblia são os metais. É principalmente o ouro que se usa para simbolizar algo belo e precioso, mas encontramos também a prata, o cobre (ou bronze), o ferro e o chumbo. É importante notar a diferença entre o sentido real e o sentido simbólico, pois nem sempre podemos interpretar uma palavra ou uma frase simbolicamente.

O OURO. O principal símbolo metálico na Bíblia é o OURO que simboliza riqueza e glória. É o que caracteriza os reis (Jó 3.15) e uma grande casa (2 Tim 2.20). O ouro também pode figurar um perigo em forma de luxo e vaidade (1 Tm 2.9; Ap 17.4). A vida simples e humilde dos apóstolos era caracterizada por falta de ouro (Mt 10.9 e Atos 3.6). Os verdadeiros salvos porém têm outros valores mais preciosos do que ouro e prata que parecem. Estes valores são as boas obras (1 Co 3.12-13), a verdadeira fé (1 Pd 1.7; Ap 3.18), a sabedoria divina (Jó 28.12,19) e, por fim, a certeza de uma coroa de ouro para os fiéis (Ap 4.4).

É muito natural encontrarmos o ouro em relação a Jesus Cristo, a Deus e às coisas celestiais. Os magos do oriente deram uma dádiva digna a Jesus em forma de ouro (Mt 2.11). Na terra Jesus era pobre e humilde, mas no céu ele está cingido com um cinto de ouro (Ap 1.13). No mesmo capítulo, versículo 20, é interessante notar que as igrejas cristãs também são caracterizadas por candeeiros de ouro. O ouro que sempre foi considerado o metal mais precioso e mais lindo que existe, é um bom símbolo para Deus. A glória de Deus é comparada com a esplendor do ouro (Jó 37.22) e a justiça do Senhor é mais desejável do que muito ouro fino (Salmo 19.9-10). As bênçãos de Deus são como uma coroa de ouro fino (Salmo 21.3) e a Palavra do Senhor vale muito mais do que milhares de ouro (Salmo 119.72; 127). Deus, como ourives, é uma figura do zelo e extremo interesse demonstrado a cada indivíduo (Mt 3.2; 1 Pd 1.7).

O ouro foi muito usado no Tabernáculo e no templo (Êx 25.11-13; 1 Cr 29.2-7) e é o material digno da cidade divina e celestial (Ap 21.18, 21).

Apesar do seu valor e da sua glória, o ouro terrestre também pode simbolizar algo corruptível e perecível (Tiago 5.3; 1 Pd 1.7), e certamente é isto que também Jesus quer dizer com a expressão "tesouros na terra" (Mt 6.19-20).

Geralmente a prata é mencionada nos mesmos versículos como o ouro, de maneira que parecem inseparáveis. A prata usada como símbolo tem o mesmo sentido que o ouro, isto é, glória, beleza e riqueza. Possuir muita prata é sinal de extrema riqueza (1 Reis 10.27) e como o ouro também é usada em relação a Deus. A sabedoria divina é melhor do que a prata (Pv 2.4; 3.14; 8.19) e as palavras do Senhor são como prata refinada (Salmo 12.6). O ato de afinar a prata é uma figura da purificação divina (Salmo 66.10; Pr 17.3). A vida simples e humilde dos apóstolos era caracterizada por falta de ouro e prata (Mt 10.9; Atos 3.6), mas todos os salvos são remidos pelo sangue de Cristo que é muito mais precioso do que prata e ouro, metais que afinal são corruptíveis como tudo que é deste mundo (1 Pd 1.18).

Pastor, você é amigo do LT?

Consideramos amigo alguém de confiança, cuja companhia nos traz alegria, conforto, ânimo.

O *Luz Nas Trevas* é o nosso Jornal Amigo, nos traz notícias dos campos de missões da nossa querida Convenção e também das igrejas co-irmãs espalhadas pela pátria, e algumas notícias da situação dos evangélicos no exterior. Ele instrui, exorta e conforta os crentes e, às vezes, evangeliza o pecador. Sendo pastor e colaborador do nosso jornal desejo conversar um pouco com os colegas pastores, evangelistas, missionários, e cooperadores:

É impossível que alguém se esqueça de cumprimentar um amigo por ocasião do aniversário dele. Por isso não posso acreditar que em nosso meio denominacional existam pastores ou líderes nas igrejas que não se importem com o nosso jornal, ou dele tenham se esquecido.

Conheci o *Luz Nas Trevas* quando eu era um adolescente, desde então tornamo-nos amigos e através destes anos, ele tem me inspirado, incentivado, animado e ajudado.

Tem servido como auxiliar na evangelização e na divulgação do trabalho da CIBI.

Nas igrejas onde tenho servido conheço muitos leitores assíduos, alguns jovens, outros em idade avançada que perguntam como saudades, carinhosamente: "pastor já chegou o nosso jornalzinho?" Se ainda não chegou ficaram tristes...

É dever de cada obreiro na seara do senhor incentivar a leitura do LT em todos os lares da Igreja; também é muito bom deixar alguns exemplares nas salas de espera de médicos, dentistas e barbeiros: Nestes lugares pessoas passam horas de angustiante espera encontrando geralmente só velhas revistas e jornais para ler, lá, o nosso jornal pode ser útil a muitas almas aflitas.

E que tal o colega aproveitar o talento que Deus lhe deu e escrever alguns artigos evangélicos e com eles presentear o aniversariante e os seus leitores?

Divulguemos mais o nosso jornal incentivando sua leitura dentro e fora da igreja.

Com a nossa cooperação e apoio ele será ainda mais forte, e útil para a glória de Deus.

Pastor Elcio Diniz

Coisas que você precisa saber para ser salvo

M. M. Mendes

"Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vai ao Pai senão por mim" (Jo. 14.6).

Há muitas coisas que ignoramos, mas que temos necessidade de sabê-las. Uma destas muitas coisas é a que diz respeito à salvação das nossas almas.

O texto supra nos apresenta três coisas básicas que tratam do assunto, as quais comentaremos com você. Passemos a considerar, em primeiro lugar:

O CAMINHO. Que caminho? Há na verdade, muitos caminhos, mas quero falar-lhe do mais importante, o caminho da salvação. Este é o caminho que todo o homem precisa conhecer e são poucos os que informam corretamente sobre ele. Não pretendemos explicar esse caminho, porém, mostrar-lhe-emos que ele existe e o que significa.

O caminho da salvação não é a religião, nem as boas obras, ou as qualidades pessoais que alguém possui. O Caminho autêntico para a salvação é Jesus, e somente Ele. Todos quantos O têm recebido em seus corações "deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no Seu nome" (Jo 1.12). A Escritura Sagrada lembra mais as palavras de Cristo: "Ninguém vai ao Pai se não por mim". Se desejar ser salvo, siga o Caminho.

A VERDADE. Que é essa verdade? Se você desconhece a Verdade da qual falo, vou mostrar-lhe. O dicionário define-a como sendo: "Conformidade com a realidade; exatidão; sinceridade." Estas três coisas estão condensadas numa só palavra: *Jesus*. Ele é a verdade que você precisa aceitar. Aceitando-O estará, com Ele, recebendo a salvação da sua alma, a maior necessidade de todo ser humano: "conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará." E, "Se o Filho de Deus vos libertar verdadeiramente sereis livres" (Jo 8.32, 36). Libertar de que? Do pecado, portanto, da condenação eterna.

Outra coisa que você deve saber é que **JESUS É A VIDA**. A vida humana pela qual todos nós aspiramos e lutamos empregando todos os esforços possíveis para conservá-la é fugaz e insegura. Porém, a vida que emana de Jesus é permanente, eterna, sem par. Jesus mesmo afirmou: "Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância. E, mais: "Dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer" (Jo. 10.28).

Você almeja a vida eterna? só a encontrará em Jesus!

Estas três coisas nos desafiam: o Caminho no qual devemos andar, a Verdade que devemos crer, e a vida que devemos viver.

Aceite Jesus como seu salvador.

LT Cr\$ 30,00

Face à inflação, pedimos a compreensão dos leitores do LT, pois a partir do próximo número, este jornal estará custando o preço acima.

A Direção.